

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Seis

**A revelação e o desfrute de Cristo
como a nova aliança de vida e como as fiéis misericórdias de Deus**

Leitura bíblica: Is 42:6; 49:8; 55:1-13; Jr 31:31-34; Hb 8:8-12

- I. Em grego, a mesma palavra é usada tanto para *aliança* como para *testamento*:**
- A. Uma aliança e um testamento são iguais, mas quando o testador está vivo, ela é uma aliança, e quando ele morre, é um testamento.
 - B. Uma aliança é um acordo que contém algumas promessas para realizar certas coisas em benefício das pessoas que estabeleceram a aliança, enquanto um testamento é um documento que contém certas coisas já realizadas que são legadas ao herdeiro – Hb 9:16-17; cf. Dt 11:29; 28:1, 15; Jr 31:31-32.
- II. A antiga aliança, a lei, é o testemunho de Deus, o retrato de Deus, mostrando-nos quem Deus é e expondo o homem, subjugando-o e conduzindo os escolhidos de Deus a Cristo – Sl 78:5; 119:88b; Gn 1:26; Rm 3:19-20; Gl 3:23-25; Jo 10:9-10.**
- III. A antiga aliança da lei é o retrato de Deus, mas a nova aliança da graça é a pessoa de Deus – Jo 1:16-17:**
- A. A lei exige do homem segundo o que Deus é; a graça supre o homem com o que Deus é para satisfazer o que Deus exige – 1Co 15:10.
 - B. Quando cremos em Cristo, a pessoa desse retrato entra nós e cumpre em nós as justas exigências da lei ao andarmos segundo o espírito e colocarmos nossa mente no espírito – Ez 36:26-27; Rm 8:2, 4, 6, 10.
 - C. Na nova aliança, Deus Se coloca no Seu povo escolhido como a vida deles, e essa vida é uma lei, um poder espontâneo e um princípio automático – Hb 8:10; Rm 8:2.
 - D. Em essência, essa lei é Deus em Cristo como o Espírito, e em função, ela tem a capacidade de nos deificar e nos constituir membros do Corpo de Cristo com todos os tipos de funções – Rm 8:10, 6, 11, 28-29.
- IV. O próprio Cristo é a nova aliança, o novo testamento de vida dado a nós por Deus – Is 42:6; 49:8; Jr 31:31-34; Hb 8:8-12:**
- A. Por meio da Sua morte Cristo cumpriu as exigências da justiça de Deus segundo a Sua lei e decretou a nova aliança (Rm 6:23; 3:21; 10:3-4; Lc 22:20; Hb 9:16-17) e, em Sua ressurreição, Ele se tornou a nova aliança com todos os seus legados (1Co 15:45b; Is 42:6; Fp 1:19).
 - B. Em Sua ascensão, Cristo abriu o livro da nova aliança com relação à economia de Deus, e em Seu ministério celestial Ele está executando o seu conteúdo – Ap 5:1-5.
 - C. Como o Leão da tribo de Judá, Cristo venceu e derrotou Satanás; como o Cordeiro redentor, Cristo tirou o pecado do homem caído; e como os sete Espíritos, Cristo nos infunde Consigo mesmo como o conteúdo do livro da nova aliança – Ap 5:5-6.

- D. A salvação de Deus, as bênçãos de Deus e todas as riquezas de Deus foram estipuladas como aliança para nós, e essa aliança é Cristo:
1. A realidade de todas as centenas de legados no Novo Testamento é Cristo – Gn 22:18a; Gl 3:14; 1Co 1:30; 15:45b; Ef 1:3.
 2. Cristo é a realidade do novo testamento, a realidade de tudo que Deus é e de tudo que Deus nos deu; portanto, Cristo é o novo testamento.
 3. Os legados são muitos, mas esses muitos legados são, na verdade, uma pessoa: o Cristo pneumático; Deus deixou a Si mesmo como testamento em Cristo como o Espírito para nós – Jo 20:22; Ef 3:8.
 4. Os legados deixados por herança para nós pelo Senhor no novo testamento são inesgotáveis e para serem experimentados e desfrutados por nós, mediante o Espírito, pela eternidade – Hb 9:15.

V. Nosso espírito é a “conta bancária” de todos os legados da nova aliança; pela lei do Espírito da vida, todos esses legados são dispensados e tornados reais a nós – Rm 8:2, 10, 6, 11, 16; Hb 8:10; Jo 16:13:

- A. Em nosso espírito, temos a presença de Deus, o falar de Deus, o encontro com Deus e o dispensar de Deus por meio da Sua operação como a lei da vida divina a fim de dispensar e inscrever a Si mesmo em todas as nossas partes interiores – Hb 8:10.
- B. O Senhor dá a conhecer a Sua aliança àqueles que O temem, e dispensa a Si mesmo como a realidade insondável da Sua aliança para aqueles que O amam – Sl 25:14; Is 11:2-3a; 1Co 2:9.
- C. Cristo como a nova aliança é a nossa porção, nosso cálice da salvação e nosso cálice da bênção; podemos bebê-Lo como nossa salvação e bênção invocando o Seu nome precioso – Lc 22:20; Sl 16:5; 23:5; 116:13; 1Co 10:16a.
- D. Cristo é o Executor e Mediador pneumático da nova aliança em nosso espírito; como Executor, Ele torna cada legado do Seu testamento disponível e real ao recebermos a palavra do Seu testamento por meio de toda oração – Hb 8:6; 1Jo 5:6.
- E. Como o fiador da nova aliança, Cristo é a garantia de que tudo na nova aliança será cumprido; Ele garante e assegura a eficácia do novo testamento – Hb 7:22.
- F. Como o Sumo Sacerdote divino, Cristo está executando a nova aliança intercedendo por nós, orando para que sejamos introduzidos na realidade da nova aliança – Hb 7:25; Rm 8:34, 26.
- G. Como o Ministro dos lugares santos, Cristo está nos servindo com os legados, as bênçãos, do novo testamento, tornando os fatos da nova aliança eficazes em nossa experiência – Hb 8:2.
- H. A fim de receber a aplicação de todas as bênçãos na nova aliança, precisamos ser aqueles que respondem ao ministério celestial de Cristo, entrando em Sua intercessão pelas igrejas e em Seu ministrar Deus aos outros – Gn 14:18-20; Hb 7:25; 8:2; At 6:4.

VI. Isaías 55 revela o Cristo ressurreto como as fiéis misericórdias de Deus prometidas a Davi – Is 55:3:

- A. Em Atos 13:34, Paulo interpreta as fiéis misericórdias como as “coisas santas de Davi, as coisas fiéis” e, nos versículos 33 e 35, ele indica que essas coisas são o próprio Cristo ressurreto como o Filho primogênito de Deus e como Aquele que é Santo.
- B. Isso também é confirmado por Isaías 55:4, que revela que as fiéis misericórdias são o próprio Cristo como a Testemunha, Líder e Governador dos povos.
- C. O Cristo ressurreto como o descendente de Davi (Rm 1:3-4) é as fiéis misericórdias de Deus prometidas a Davi por meio da sua descendente Maria, a mãe de Cristo (Mt 1:16), com vistas ao dispensar de Cristo para dentro de todos os Seus crentes (1Co 15:45b).

- D. Ele é as misericórdias e bênçãos, as coisas santas e fiéis, que Deus nos dá como um grande dom, a aliança eterna com todas as Suas riquezas insondáveis, para ser a nossa graça todo-inclusiva – Is 42:6b; 1Co 1:9; cf. At 13:34.

VII. Isaías 55 revela o caminho de desfrutar o Cristo ressurreto como as fiéis misericórdias de Deus:

- A. *“Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares. Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.”* – Is 55:1-3:
1. A maneira e o pensamento de Deus são que nos acheguemos a Ele, peçamos-Lhe que nos dê de beber e bebamos Dele como a água viva, a realidade da aliança eterna e as fiéis misericórdias prometidas a Davi – Is 55:1; cf. Jo 4:10, 14; Ap 22:17.
 2. A condição maligna dos ímpios é que eles não se achegam ao Senhor para comê-Lo e desfrutá-Lo; eles fazem muitas coisas, mas não se achegam para contatar o Senhor, para tomá-Lo, recebê-Lo, prová-Lo e desfrutá-Lo; aos olhos de Deus, nada é mais maligno que isso – Jr 2:13; Is 55:7; 57:20.
 3. Temos de pagar o preço para sermos satisfeitos com Ele como as águas que dão vida, o pão que supre, o vinho que vivifica e o leite purificador, ao nos entregar ao Senhor e permitir que Ele abra os nossos ouvidos para ouvirmos a Sua voz – Is 55:1-3; Jo 6:57; Mt 9:17; 1Pe 2:2; Ap 3:16-20.
 4. Então, a nossa alma será cheia do Espírito composto como o óleo de intensa alegria, com o Cristo ressurreto como Aquele que vive – Hb 1:9; Ap 1:18; Is 55:2
- B. *“Eis que eu o dei por testemunho aos povos, como príncipe e governador dos povos. Eis 7que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou.”* – Is 55:4-5:
1. Temos de exaltá-Lo em nosso interior como a Testemunha fiel de Deus e como a Cabeça do Corpo, para que Ele encabece o universo caído, o “monte de ruínas” universal – Ap 1:5; At 1:8; Ef 1:10, 22-23.
 2. Temos de pedir que o Senhor nos atraia, para que nós e muitos outros corramos após Ele como a maior atração do universo – Is 55:5; Ct 1:4; cf. Lc 15:20; Hb 12:1-2.
- C. *“Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.”* – Is 55:6-7:
1. Temos de buscá-Lo e invocá-Lo – Is 55:6; Fp 3:13-14.
 2. Temos de deixar o nosso caminho e pensamentos e nos voltar para Ele, a fim de desfrutarmos Suas compaixões e Seu perdão abundante e multiforme – Is 55:7; 2Co 3:16; 4:4; Rm 9:23; 1Jo 1:7, 9.
- D. *“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.”* – Is 55:8-11:

1. Temos de desfrutar Sua palavra como a chuva e a neve para sermos regados e saturados com Seus pensamentos e caminhos divinos para nossa santificação, transformação e conformação à Sua imagem a fim de que o Corpo de Cristo seja edificado para consumir a Nova Jerusalém – Ef 5:26-27.
 2. Seremos saturados com a palavra de Deus é para vivermos e produzirmos Cristo a fim de O semearmos como a semente propagadora e ministrarmos Cristo como o pão vivo – Mc 4:3, 14; 1Co 3:2a; Mt 24:45-47.
- E. *“Saireis com alegria e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas. Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta; e será isto glória para o SENHOR e memorial eterno, que jamais será extinto.”* – Is 55:12-13:
1. Nosso desfrute pleno de Cristo como as fiéis misericórdias de Deus se tornarão um nome para o Senhor com vistas à Sua reputação universal para o louvor da glória de Sua graça – Ez 34:29-31; Ap 3:12; Ef 1:6.
 2. Nosso desfrute pleno de Cristo como as fiéis misericórdias de Deus se tornarão um sinal eterno, um memorial eterno, para Sua exaltação e preeminência universais – Êx 13:4-9; 16:33; Mt 26:13.